

Desenvolvimento de Serviços com Spring Boot

TP1

Luiz Carlos de Souza Ardovino Ribeiro

Prof:

CPF: 155.647.787-23

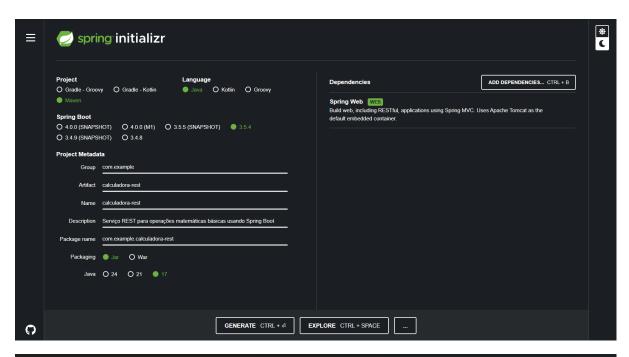
Questão 1:

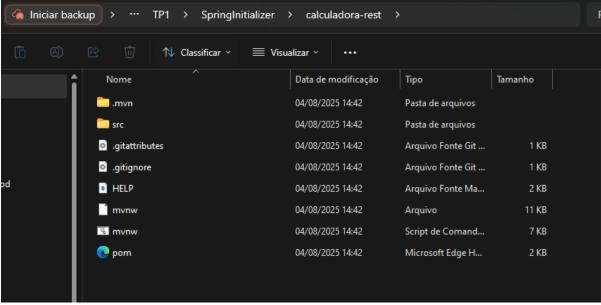
Resposta:

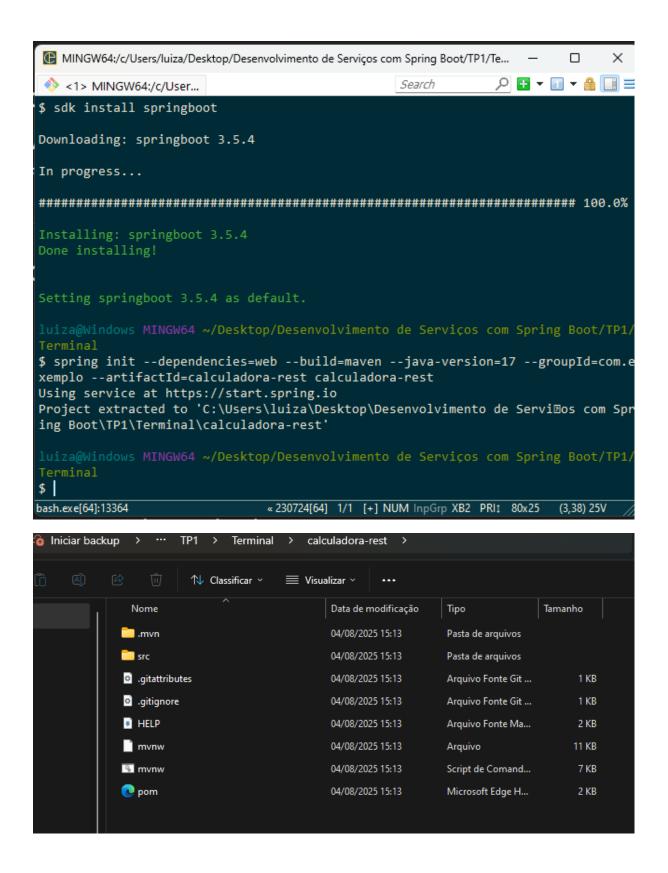
Para a construção do meu projeto, optei por utilizar o Maven como ferramenta de gerenciamento de dependências e build. A escolha se baseia principalmente na ampla adoção do Maven no ecossistema Java e Spring Boot, o que garante grande suporte da comunidade e facilidade para encontrar exemplos e soluções para eventuais problemas. Além disso, o Maven utiliza uma abordagem baseada em convenção, o que simplifica a estruturação de projetos e torna a configuração inicial mais intuitiva para quem está começando. Outra vantagem é sua integração facilitada com as principais IDEs do mercado, como o IntelliJ IDEA e o Eclipse. Embora o Gradle seja reconhecido por sua flexibilidade e performance em projetos mais complexos, o Maven se destaca pela simplicidade, estabilidade e previsibilidade dos builds, tornando-se a escolha mais adequada para projetos acadêmicos e de pequeno a médio porte.

Questão 2:

Resposta:







A principal diferença entre esses dois métodos está na experiência de uso. O Spring Initializr via web é ideal para iniciantes ou quando se deseja visualizar todas as opções de configuração de forma clara e gráfica, facilitando a seleção das dependências e ajustes iniciais. Já a Spring Boot CLI é mais indicada para desenvolvedores que preferem agilidade e automação, permitindo a criação de projetos diretamente pelo terminal, o que pode ser vantajoso em fluxos de trabalho mais avançados ou scripts de automação. Por isso, cada método é preferível conforme o perfil do desenvolvedor e o contexto do projeto: a interface web prioriza praticidade e visualização, enquanto a CLI proporciona rapidez e integração com ambientes de desenvolvimento automatizados.

Questão 3:

Resposta:

Desde a criação do projeto, adotei práticas eficazes de gerenciamento de dependências utilizando o Maven como ferramenta principal. No momento da geração do projeto pelo Spring Initializr, selecionei apenas as dependências essenciais — no caso, o Spring Web, evitando incluir bibliotecas desnecessárias que poderiam aumentar a complexidade e o tamanho do projeto. Durante o desenvolvimento, mantive o arquivo pom.xml sempre organizado, revisando periodicamente as versões das dependências e removendo aquelas que eventualmente deixaram de ser utilizadas. Também utilizei versões estáveis e oficiais das bibliotecas, reduzindo o risco de incompatibilidades ou vulnerabilidades.

Essa abordagem traz vários benefícios ao ciclo de vida do projeto: mantém o build mais rápido, facilita atualizações e manutenções futuras, reduz conflitos entre versões de bibliotecas e melhora a segurança da aplicação. Além disso, um gerenciamento cuidadoso das dependências contribui para maior previsibilidade do ambiente de desenvolvimento e produção, já que o Maven garante que todos os desenvolvedores usem as mesmas versões das bibliotecas. Dessa forma, a aplicação se mantém enxuta, eficiente e fácil de evoluir.

Questão 4:

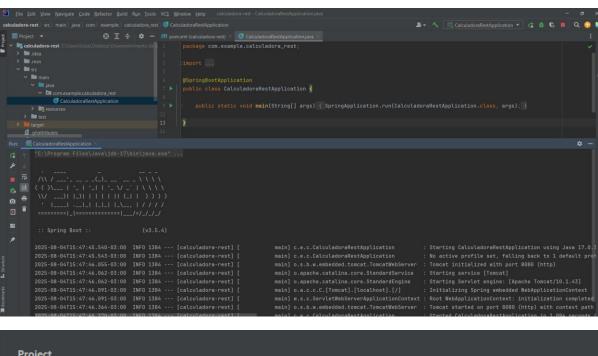
Resposta:

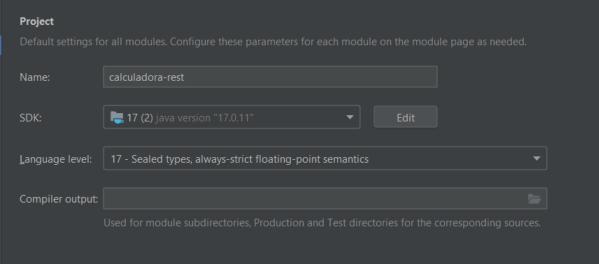
Um dos principais diferenciais do Spring Boot é o recurso de autoconfiguração, que permite reduzir significativamente a quantidade de código repetitivo e configurações manuais necessárias para iniciar e manter um projeto. Ao incluir a dependência spring-boot-starter-web no pom.xml, o próprio Spring Boot realiza automaticamente a configuração de diversos componentes essenciais, como o servidor embutido (Tomcat), o gerenciamento das rotas REST e o tratamento padrão de erros.

No meu projeto, aproveitei essa funcionalidade ao criar a camada de controladores **REST** simplesmente anotando classes as com @RestController e os métodos com @RequestMapping, sem necessidade de configurar manualmente arquivos XML, beans ou o próprio servidor de aplicação. Todo o ambiente para expor endpoints HTTP já veio pronto para uso, graças à autoconfiguração. Isso me permitiu focar diretamente na matemáticas. lógica de negócio das operações tornando desenvolvimento mais ágil, limpo e menos propenso a erros. Essa abordagem também facilita a manutenção do projeto, já que há menos configurações explícitas para revisar e atualizar com o tempo.

Questão 5:

Resposta:





Questão 6:

Resposta: